

Orientação para a escolha dos membros do Elo e Executiva Nacional

Esse documento descreve com o máximo razoável de detalhes os processos que levarão até a escolha das diferentes instâncias nacionais e regionais da REDE pela Plenária do 2o. Congresso Nacional da Rede Sustentabilidade, com exceção do Conselho Político Cidadão, que foi objeto de uma resolução do Elo Nacional.

O processo tem momentos prévios ao Congresso e outros que acontecerão durante o mesmo. Eles estão claramente marcados no texto.

É importante ressaltar que **cabe à Plenária do Congresso a decisão final sobre todos os nomes escolhidos**, podendo no entanto haver **delegação explícita de poder ao Elo Nacional ou à Executiva Nacional** para que resolva posteriormente algum impasse ou para que tome a(s) decisão(ões) em torno a um assunto claramente delimitado.

I. Composição das instâncias da Rede Sustentabilidade conforme o Estatuto em vigor.

Elo Nacional - composto por 100 (cem) titulares e 20 (vinte) suplentes;

Executiva Nacional - Composta por 25 (vinte e cinco) membros titulares e 10 (dez) suplentes distribuídos na seguinte forma:

- I - Coordenação Geral, composta por dois porta vozes, sendo um homem e uma mulher*
- II – Coordenação executiva, composta por dois secretários;
- III – Coordenação de Finanças, composta por dois tesoureiros;
- IV – Coordenação de Organização, composta por dois coordenadores;
- V – Coordenação de Relações Internacionais, composta por dois coordenadores;
- VI - Coordenação de Movimentos Sociais, composta por dois coordenadores;
- VII – Coordenação de Relações Institucionais, composta por dois coordenadores;
- VIII- Coordenação de Formação, composta por dois coordenadores,
- IX– Coordenação de Comunicação, composta por dois coordenadores
- X - Vogais, sete membros.
- XI - 10 Suplentes

Conselho Fiscal: composto de cinco membros efetivos e três suplentes, (não há determinação no estatuto se eles podem ou não ser membros do Elo Nacional, mas seria interessante que não fossem, separando o coletivo que toma decisões sobre os gastos maiores do coletivo que fiscaliza as contas.)

Comissão de Ética: composta de sete membros não podendo os mesmos fazer parte do Diretório Nacional.

Ouvidoria Cidadã: composta por 5 (cinco) membros indicados para cada região do País (filiações que podem ou não ser membros do Elo Nacional).

** OBS: nossa prática tem sido de zelar para ter uma pessoa com mais experiência e outra mais jovem entre os porta-vozes, além de buscar, sempre que possível, ter em todas as coordenações um homem e uma mulher, para além dos 30% mínimo de cada sexo previsto no Estatuto.*

II - Critérios a serem observados para escolha de membros do Elo Nacional da Rede Sustentabilidade, conforme aprovado pela reunião do Elo Nacional de 16 e 17 de janeiro de 2016

Liderança: Ser protagonista e ter a capacidade de inspirar, agregar e motivar os filiados e exercerem a sua capacidade máxima, buscando soluções, consensos e cocriações.

Intergeracionalidade: Vivenciar o aprendizado onde uma geração aprende com a outra, levando em consideração a capacidade de inovação da juventude e a experiência dos mais velhos.

Gênero: compreender a importância da participação das mulheres na política, rechaçar qualquer forma de opressão, equilibrando o masculino e o feminino na forma de gerir os espaços públicos, tornando igualitário o direito a exercer o papel na construção da rede. A participação mínima de 30% (trinta por cento) e máxima de 70% (setenta por cento) de cada sexo. Devemos sempre buscar o equilíbrio de sexo.

Diversidade: Reconhecer a importância dos diferentes na construção do todo, observando as distintas capacidades e culturas.

Disponibilidade/Assiduidade: Ser protagonista, solícito e responsável com as construções e processos importantes na governança compartilhada.

Alternância: Mesclar a experiência vivida dos fundadores com novos integrantes em aprendizado, alternando sempre os espaços de decisões em constante transição.

Visão Nacional e responsabilidade com o Estado: ter visão nacional ou disposição e empenho em buscar a tê-la, ao mesmo tempo em que assuma a responsabilidade de servir de canal de comunicação e informação entre a nacional e o estado.

Ter conhecimento dos documentos e praticar a cultura da Rede: queremos uma coerência entre o discurso e a prática, assim os membros do Elo Nacional devem se comportar de forma a viver os valores da Rede.

III - Visão sintética do método para a escolha das instâncias da REDE durante o seu 2o Congresso

1. A Plenária do Congresso escolherá um conjunto de 100 pessoas para compor o Elo Nacional a partir de um processo que inclui atividades antes do Congresso - nos Estados, no DF e também nacionalmente - e durante o Congresso.
 - a. O processo para a apresentação dos nomes para compor a **Executiva Nacional** se dará por meio de chapa(s), 25 titulares e 10 suplentes – que comporão o Elo Nacional juntamente com os nomes que emergirem do processo para a indicação de nomes dos Estados para a Plenária (detalhamento em **V 2.** e **VI 2.** abaixo).
 - b. Os Estados e o DF sugerirão nomes para compor o **Elo Nacional**, conforme o processo detalhado em **V 1.** e **VI 1.** (abaixo), entre os quais a Plenária escolherá 61 titulares e 17 suplentes.
 - c. 4 titulares e 4 suplentes serão consensuados entre filiados com perfil nacional que não façam parte da Executiva Nacional e sejam importantes para recompor minorias sub-representadas no conjunto da Nacional ou ainda tenham valor simbólico para a Rede.
 - d. O conjunto de 100 nomes titulares e 20 suplentes assim consensuados / escolhidos será designado como Elo Nacional pela Plenária.
2. A **Ouvidoria Cidadã** será escolhida entre os nomes indicados pelas regiões (um ouvidor por região) conforme o detalhamento em **VII** abaixo.
3. O **Conselho Fiscal** será escolhido pela plenária a partir de chapa(s), composta por 5 titulares e 3 suplentes conforme o detalhamento em **VIII** abaixo.
4. A **Comissão de Ética** será escolhido pela plenária a partir de chapa(s), composta por 7 titulares e (2) suplentes conforme o detalhamento em **IX** abaixo.

IV. Definição do número de indicações por Estados e Distrito Federal para a composição do Elo Nacional pela Plenária (tabela 1)

Regras gerais

- Todos os Estados e o Distrito Federal que realizaram suas convenções terão pelo menos um filiado indicado para o Elo Nacional.
- Estado(s) que deixaram de apresentar e abordar as teses perderão uma das vagas a que tem direito, respeitada a regra do mínimo de uma indicação.
- O Alagoas, que não realizou sua Convenção, e o MA, que não chegou ao final da sua e não escolheu delegados, terão direito a um suplente cada um. As sugestões de nomes serão encaminhadas à Executiva Nacional pelas Executivas Estaduais depois das atividades apresentadas em V.1 (abaixo).

Proporcionalidade entre delegados e membros do Elo e proporcionalidade de gênero por Estado e DF

- entre 1 e até 5 delegados indicarão de 1 membros para o Elo
- entre 5 e até 10 delegados indicarão de 2 membros para o Elo (uma mulher e um homem)
- entre 10 e até 15 delegados indicarão de 3 membros para o Elo (2/1 ou 1/2)
- entre 15 e até 20 delegados indicarão de 4 membros para o Elo (2 mulheres e 2 homens)
- entre 20 e até 25 delegados indicarão de 5 membros para o Elo (3/2 ou 2/3)
- entre 25 e até 30 delegados indicarão de 6 membros para o Elo (3 mulheres e 3 homens)
- entre 30 e até 35 delegados indicarão de 7 membros para o Elo (4/3 ou 3/4)

Os números fracionados para cima darão direito à indicação de um suplente.

Tabela 1 - Número de integrantes do Elo Nacional escolhidos pela Plenária do 2o Congresso a partir dos nomes sugeridos por Estado e DF, de acordo com os critérios de proporcionalidades acordados

Estado	Número de Delegados	Titulares integrantes do ELO	Suplentes integrantes do ELO
Acre	2	1	0
Alagoas	não haverá convenção	0	1
Amapá	14	3	1
Amazonas	5	2	0
Bahia	9	2	1
Ceará	15	4	0
Distrito Federal	30	7	0
Espírito Santo	21	5	1
Goiás	5	2	0

Maranhão	Não houve escolha de delegados na Convenção	0	1
Mato Grosso	6	2	1
Mato Grosso do Sul	4	1	1
Minas Gerais	15	4	0
Pará	4	1	1
Paraíba	7	2	1
Paraná	6	2	1
Pernambuco	12	3	1
Piauí	5	2	0
Rio de Janeiro	16	4	1
Rio Grande do Norte	3	1	1
Rio Grande do Sul	14	3	1
Rondônia	4	1	1
Roraima	1	1	0
Santa Catarina	4	1	1
São Paulo	20	5	0
Sergipe	4	1	1

Tocantins	1	1	0
Total	227	61 titulares	17 suplentes

Deste total, ficarão 7 vagas (4 titulares e 3 suplentes) a serem discutidos em plenária para filiados com perfil nacional que não compõem a Executiva Nacional e são importantes para recompor as minorias sub-representadas no conjunto da Nacional ou ainda de valor simbólico para a Rede.

V. Atividades prévias ao Congresso

1. Metodologia para o levantamento prévio de nomes para comporem o Elo Nacional e busca de consensos iniciais nos Estados e no DF.

Para ser membro do Elo Nacional, a pessoa não precisa ser delegado/a e nem mesmo estar presente no Congresso. Precisa, no entanto, ter aceitado a tarefa e ter consciência das responsabilidades e deveres que está assumindo. Assim, o processo que levará até sua sugestão à Plenária do Congresso terá início ainda nos estados e DF.

Esse processo se dará, de preferência, com o auxílio de um(a) mediador ou de uma comissão estadual escolhida entre pessoas que não tem interesse em ter seu nome sugerido por este estado/DF, buscando-se ter sempre pelo menos uma pessoa com habilidades para facilitar processos participativos para apoiar o processo.

Sugerimos, nos anexos 1 e 2, algumas possibilidades metodológicas para um diálogo construtivo, para que cada estado escolha a que lhe parece mais adequada à sua situação.

Os delegados e delegadas, assim como todos os militantes do estado, devem ser convidados a participar deste diálogo. Os critérios levantados têm origem nos aprendizados dos últimos 3 anos, entre os quais aqueles apresentados no ponto II (acima) e aprovados na reunião do Elo Nacional de 16 e 17 de janeiro de 2016.

Observação: recomendamos não pressionar pessoas para que aceitem indicações. Cada um sabe de suas limitações e, em geral, uma pessoa que aceita um encargo por pressão termina por não dar ao mesmo a prioridade necessária para sua execução com assiduidade/qualidade.

Passo a passo:

- Fazer um convite amplo à militância, informando o processo a ser feito, o local, data e hora, da reunião convocada especificamente para este propósito, e a garantia de conexão via internet para facilitar a participação dos que não puderem se deslocar, mas que tem interesse em participar. (responsabilidade - coordenação executiva estadual / distrital ou porta-vozes).
- Definir, se necessário, com o apoio da equipe de metodologia nacional ou a executiva nacional, um/a mediador/a ou comissão estadual/ distrital para apoiar o processo. (responsabilidade - coordenação executiva estadual / distrital e coordenação de formação).
- Organizar previamente a reunião. (responsabilidade - coordenação executiva estadual / distrital e mediado/a ou comissão estadual/ distrital)
- Roteiro da reunião (detalhes na **tabela 2**):
 1. Abertura e apresentação do processo (porta vozes / coordenadore/as executivos mediador/a)
 2. Autoavaliação das pessoas que têm interesse em ter seu nome indicado para o Elo Nacional
 3. Exposição dialogada
 4. Conversa sobre a Ouvidoria Cidadã
 5. Avaliação - celebração

Tabela 2 - Detalhamento do método para a reunião de conversa inicial sobre nomes para o Elo Nacional nos estados e DF

O que acontece?	Objetivo	Como acontece?	Quem conduz?	Materiais necessários
Abertura	<p>Apresentação dos presentes</p> <p>Conhecer e/ou aprofundar o entendimento dos Artigos 74 e 75 do Estatuto da Rede Sustentabilidade</p> <p>Internalizar os critérios para membros do Elo Nacional</p>	<p>Cada pessoa diz seu nome e a cidade onde mora, inclusive as pessoas on line.</p> <p>Em seguida é feita a leitura dos Artigos 74 e 75 do Estatuto da Rede Sustentabilidade e dos critérios para membros do Elo Nacional.</p> <p><i><u>Observação:</u> A leitura pode ser feita de forma colaborativa, onde cada participante lê um parágrafo.</i></p>	<p>Porta vozes ou Coordenador es Executivos</p>	<p>Estatuto da Rede</p> <p>Lista de critérios (ver ponto II acima)</p>

Auto avaliação	<p>Possibilitar a cada participante uma reflexão inicial sobre as responsabilidades que o cargo exige e uma auto avaliação em relação às suas competências e disponibilidade de atuação como dirigente da Rede Sustentabilidade.</p>	<p>Cada participante receberá um questionário de auto avaliação de acordo com os critérios estabelecidos pelo Elo Nacional (Anexo 1) e terá 10 minutos para respondê-lo.</p> <p><i><u>Observação:</u> os questionários estarão sobre as cadeiras em círculo e serão enviados por meio de link aos que estiverem on line. Eles <u>NÃO</u> precisarão ser entregues aos facilitadores quando respondidos. São instrumentos de <u>autoavaliação</u>.</i></p>	Mediador/a ou comissão facilitadora estadual	Formulário de auto avaliação (elaborado com base nos critérios)
Exposição dialogada	<p>Possibilitar o diálogo entre os participantes a partir da análise dos pontos favoráveis e desfavoráveis dos possíveis indicados ao Elo Nacional;</p> <p>Verificar a contribuição de cada um destes possíveis indicados, assim como a identificação de potenciais novos talentos da Rede.</p> <p>Verificar o interesse e a disponibilidade do/as identificado/as em assumir a responsabilidade de serem indicados para comporem o Elo Nacional</p>	<p>Etapas:</p> <p>a. Cada participante da reunião irá escolher outro/a pessoa sobre a qual fará uma breve apresentação, indicando pontos fortes e competências e defendendo o quanto ele ou ela é capaz de assumir a responsabilidade de estar no Elo Nacional, e se possível narrar algum momento em que essas competências emergiram com grande eficácia na Rede.</p> <p><i><u>Observação:</u> Apesar dos(as) participantes escolherem apenas um(a) pessoa sobre a qual falar, uma mesma pessoa poderá ser apresentada por vários participantes.</i></p> <p>b. As pessoas apresentadas por outro/as dizem se estão dispostas ou não assumir a responsabilidade de serem membros do Elo Nacional, com base em seu processo de autoavaliação. Caso aceitem a indicação, terão 3 minutos para exporem suas competências.</p>	Mediador/a ou comissão facilitadora estadual	<p>Ficha de pontuação dos candidatos</p> <p>Cadeiras em círculo</p> <p>Pessoas on line ouvindo e sendo ouvidas ou lidas nos casos de seus microfones não funcionarem</p>

		<p>c. Neste momento será observado se já existe um consenso em torno de nomes, de acordo com os números previstos na tabela 1 (pode ser conveniente haver uma margem de segurança para casos de desistência). Neste caso, a reunião seguirá diretamente para o item g. - caso contrário continuará em d.</p> <p>d. As pessoas que não foram apresentadas por ninguém não terão seus nomes encaminhados pelo/as delegado/as à parte do processo que se dará durante o Congresso.</p> <p>e. Após cada fala de apresentação dos que aceitaram, todos os participantes da reunião avaliarão os/as mesmo/as em uma ficha específica (Anexo 2) com base em critérios preestabelecidos (2 minutos).</p> <p><i><u>Observação:</u> aquele/as que concorrem a indicação preencherão a ficha somente para os outros concorrentes, isto é, sem auto-pontuação.</i></p> <p>f. Ao final de cada fala as fichas são entregues ou enviadas (para os que estão <i>on line</i>) à comissão facilitadora para tabulação dos pontos.</p> <p>g. Os primeiros do ranking serão levados pelo/as delegado/as ao Congresso para a segunda rodada (durante o Congresso) do processo de tomada de decisão dos indicados para comporem o Elo Nacional. Esse ranking observará a proporção entre delegados e indicações para o Elo Nacional apresentada na tabela 1, a proporção entre homens e mulheres prevista nos critérios e uma</p>		
--	--	--	--	--

		<p>margem de segurança para o caso de desistências (mínimo de uma mulher e um homem).</p> <p>h. Em caso de empate e em não havendo vagas para todos os empatados, primeiro se buscará o consenso entorno de nomes e, em não se chegando ao mesmo, se fará uma nova pontuação no grupo.</p> <p><u>Observação:</u> <i>o/as delegado/as tem compromisso moral e com seus companheiro/as do Estado em levar estes nomes ao Congresso.</i></p>		
Conversa sobre a Ouvidoria Cidadã	Levantar nomes a serem sugeridos para a Ouvidoria Cidadã aos estados da Região	<p>a. Leitura das responsabilidades da Ouvidoria Cidadã (Título VII do Estatuto da Rede)</p> <p>b. Chuva de ideias de nomes cujas qualidades se adequam à função.</p> <p>c. Consenso progressivo em torno de no máximo de 2 nomes (um homem e uma mulher) a serem apresentados pelo/as delegado/as aos outros estados</p> <p><u>Observação:</u> <i>a Coordenação Executiva irá consultar o/as indicado/as e obter uma apresentação dos mesmos (máximo uma página) para ser levada para o Congresso.</i></p>	Mediador/a ou comissão facilitadora estadual	Estatuto da Rede
Avaliação	Celebrar as indicações estaduais para o Elo Nacional	Serão feitos dois círculos. Um ao centro com os indicados pelo Estado à rodada a ser realizada durante o Congresso e o de fora com os outros participantes. Os de dentro, em silêncio, escutam as mensagens / desejos das pessoas do círculo		

		externo, expressos por uma única palavra ou por frases curtas para levá-la/os consigo para o Congresso.		
--	--	---	--	--

Observação: os critérios que reúnem características como conhecimento, habilidade e atitudes serão avaliados no formulário de autoavaliação e na ficha de pontuação.

2. Metodologia para a construção da Executiva Nacional

Ser membro da Executiva Nacional é se colocar à serviço da Rede e representa trabalho, responsabilidade, assiduidade, esforço para um trabalho em equipe e compromisso individual e coletivo. A partir da experiência dos últimos quase 3 anos, ficou claro que a Executiva Nacional precisa de pessoas que tenham: (1) uma visão nacional; (2) compromisso junto ao coletivo de dedicar tempo e competências para realizar suas tarefas ao longo do mandato; (3) compromisso e respeito pelo coletivo e pelos valores da Rede.

Desta forma, consideramos que a construção de chapas ajudará as pessoas a analisarem cuidadosamente o conjunto de habilidades e competências que o grupo oferece colocar a serviço da Rede, buscando complementaridades e compromisso mútuo além daquele que se espera para com a Rede. Os critérios colocados em II se aplicam igualmente para os membros da executiva e devem guiar a composição das chapas.

As pessoas que consideram colocar suas habilidades a serviço da Rede como membro da Executiva devem procurar conversar com outras cujas habilidades complementem as suas.

A seguir, estão algumas sugestões para orientar esta construção:

- Rever atentamente a relação de critérios apresentada em II,
- Evitar o acúmulo de responsabilidades em mais de uma instância da Rede, lembrando que o trabalho na executiva demanda em média 8 horas semanais de dedicação
- Se familiarizar com as responsabilidades estatutárias do cargo que pretende assumir,
- Fazer uma autoavaliação para verificar se suas competências são as adequadas ao cargo para o qual está considerando se apresentar,
- Fazer uma avaliação das pessoas com as quais está se propondo a compor uma chapa para verificar se o conjunto de competências são complementares,
- Assegurar-se do compromisso - seu e de cada um dos outros - em assumir as responsabilidades do mandato.

Seria interessante que se chegasse a uma composição de consenso, acomodando as diferentes iniciativas, sem perder qualidades de conjunto e compromisso coletivo.

Sugerimos que as chapas em construção tenham oportunidade de dialogar. Para isto, propomos que as chapas anunciem sua intenção 10 dias antes do Congresso (22 de Fevereiro), permitindo a eventual construção de uma chapa de consenso.

A(s) chapa(s) deverá(ão) ser apresentadas até o dia 3 de março às 17hs na reunião do Elo Nacional prevista para este dia.

VI. Escolha do Elo Nacional durante o Congresso

1. Definição dos nomes a serem indicados à plenária pelos estados e DF

Os Estados e Distrito Federal irão se reunir em grupo para a segunda fase da indicação no sábado a noite. Pessoas dos estados interessadas em participar deste momento e que não estejam presentes no Congresso deverão ser incluídas por via eletrônica (Skype, telefone, etc).

Nos estados onde houve um consenso prévio, haverá apenas a verificação de que não há fatos novos a serem considerados, como por exemplo desistências, e a elaboração da lista de nomes a serem encaminhados à plenária.

Estados que eventualmente tiverem dificuldades não resolvidas na primeira fase receberão apoio da executiva nacional e suporte da equipe de facilitação, com estratégias específicas para mediar uma nova rodada de conversas para resolução de conflitos e obtenção do consenso em torno dos nomes a serem indicados à Plenária.

2. Deliberação em plenária:

A plenária do Congresso tem estatutariamente a responsabilidade de definir o conjunto do Elo Nacional. No domingo, tanto a(s) chapa(s) para a executiva nacional quanto os nomes em torno dos quais os Estados e o DF se puseram de acordo serão apresentados à plenária do Congresso que irá discutir, aprová-los ou não, conforme o ritual seguinte:

- A Plenária apontará primeiro os membros da executiva:

1. No caso de haver somente uma chapa, as pessoas - nomes e cargos para os quais estão se comprometendo - serão apresentados à Plenária, com um resumo das competências que colocarão a serviço da Rede.
2. No caso de haver mais de uma chapa para a Executiva Nacional, o procedimento a ser seguido é o descrito no artigo 71 parágrafos 1 e 2 do Estatuto da Rede Sustentabilidade.

- Em seguida, os nomes sugeridos pelos Estados e o DF serão apresentados um a um (ficha para apresentação no **Anexo 3**):

1. A mesa perguntará à plenária se existe alguma restrição ao nome apresentado; em não havendo, o nome será considerado aprovado.
2. Em havendo restrições, estas serão discutidas ao final da apresentação dos nomes de todos os estados.

3. As restrições serão examinadas uma a uma, com apresentação de argumentos (3 minutos) e de contra-argumentos pelo interessado ou pessoa que o represente (3 minutos) após o que a plenária se pronunciará.
4. A sugestão de vetos deverá ser acompanhada de argumentos (3 minutos) e de defesa pelo interessado ou pessoa que o represente (3 minutos) após o que a plenária se pronunciará.
5. Em sendo decidido contrário ao nome sugerido pelo Estado ou DF pela plenária, o nome de mesmo sexo que obteve a pontuação seguinte no estado será apresentado à plenária para aprovação ou não, segundo o mesmo processo.
6. Ao final do processo de escolha dos membros do Elo apresentados pelos estados, se fará a discussão das 7 vagas restantes (4 titulares e 3 suplentes), com nomes de perfil nacional que não compõem a Executiva Nacional e que são importantes para recompor as minorias sub-representadas no conjunto da Nacional ou ainda de pessoas com valor simbólico para a Rede, a partir de nomes e motivos encaminhados por escrito para a mesa ao longo do período.
7. Esta última escolha poderá ser delegada à Executiva Nacional caso a plenária assim o entender.

Terminada a apresentação e definição dos 100 nomes titulares e 20 suplentes, estes comporão a chapa a ser aclamada formalmente pela Plenária.

VII. Metodologia de escolha dos membros da Ouvidoria Cidadã

A mesma metodologia utilizada para compor o Elo Nacional se aplicará para a Ouvidoria Cidadã, mas desta vez os grupos se reunirão por regiões, durante o Congresso, e cada região escolherá um nome.

Será importante que, durante as reuniões nos estados, sejam sugeridos nomes e verificado que, caso indicado, o filiado teria tempo para se dedicar a esta função e aceitaria se colocar a serviço da Rede desta forma. Sugerimos que um resumo dos atributos que o/a qualificam a desempenhar esta atividade seja preparado para compartilhar com os outros estados da região e para ser apresentado à plenária.

OBS: Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

VIII - Metodologia de escolha dos membros do Conselho Fiscal

A mesma metodologia utilizada para compor a Executiva Nacional se aplicará ao Conselho Fiscal, com a apresentação de chapa com 5 titulares e 3 suplentes.

IX- Metodologia de escolha dos membros da Comissão de Ética

A mesma metodologia utilizada para compor a Executiva Nacional se aplicará à Comissão de Ética, com a apresentação de chapa com 7 titulares e (2) suplentes.

Anexo 1

Reunião nos Estados - Auto avaliação

É perfeitamente legítimo querer ser parte fazer das instâncias da nossa Rede e todos queremos contribuir, dentro de nossas competências e do tempo que temos disponível, para esta militância ativa/interativa e coletiva. Alguns de nós podem contribuir mais efetivamente de modo autoral, outros têm capacidades cujo impacto é maior quando atuam localmente, regionalmente ou em torno a um tema específico. A série de perguntas a seguir tem por objetivo contribuir para que você se conheça um pouco mais e seja capaz de entender melhor se seu perfil se encaixa nas competências e habilidades esperadas de um membro do Elo Nacional. Além disso, sabemos que uma atuação nacional exige tempo, paciência e disposição para olhar o interesse da Rede e da Nação como um todo, e não somente os interesses estaduais ou da causa que você carrega em seu coração. As competências necessárias não nascem conosco, mas crescem a partir de nossas experiências e nosso desejo de aprender com nossos erros e acertos e com aqueles das pessoas que nos cercam.

Responder a esse formulário é um momento de reflexão sobre a sua atuação em uma organização política que deseja construir uma nova forma de ser e agir na transformação da realidade.

Pense nas perguntas abaixo como um roteiro para lhe ajudar a fazer sua auto avaliação e pensar qual o lugar, dentro da Rede, onde você pode ser mais útil nesta construção. Ao respondê-lo, seja verdadeiro e honesto consigo mesma(o) e principalmente reflita sobre a sua colaboração na construção do projeto da Rede Sustentabilidade e no projeto do Brasil que queremos.

Sugerimos que ele seja respondido em silêncio e que, antes de responder a cada uma das perguntas, respire profundamente e se conecte com o seu coração e a verdade dentro de você.

Depois da auto avaliação, você deve definir que quer ou não ser sugerido pelo seu estado como membro do Elo Nacional e informar ao mediador e ao grupo caso queira. O passo seguinte será participar da exposição dialogada com o grupo de filiados do seu Estado/DF e na avaliação do conjunto dos que, como você, gostariam de fazer parte do Elo Nacional.

Essa avaliação é sua. Pode levá-la com você. Se quiser compartilhá-la com outras pessoas, pode fazê-lo. Sugerimos que ela lhe ajude a identificar e utilizar suas melhores habilidades, na Rede e em sua vida cotidiana, e a desenvolver aquelas que você considera que ainda deixam a desejar.

Roteiro de auto avaliação

Responda cada pergunta antes de passar para a seguinte

1. Qual a sua melhor qualidade?
2. Como e em que você usa ela no seu cotidiano? Na construção da Rede?
3. Quais seus maiores defeitos? Como eles interferem nas suas relações políticas, na convivência e atividades dentro da Rede e na sua vida?
4. Como você se relaciona com as pessoas que possuem opiniões diferentes da sua?
5. Como você pensa que as suas companheiras e companheiros de Rede lhe veem?
6. Você se considera um/a militante reconhecido/a pelo/as demais?
7. Você se considera um/a bom/a militante? Por quê?
8. O que você não gosta nas reuniões da Rede?
9. Quais são suas contribuições para melhorá-las?
10. Normalmente como você fica/participa nas reuniões, encontros ou outras ações partidárias? Você escuta a todos com atenção? Busca entender os reais motivos dos outros?
11. Durante as reuniões fica aflito para responder a todas as perguntas ou provocações? Você costuma provocar o/as outro/as?
12. Quando você expressa suas opiniões, fica atento à reação dos outro/as? Como você percebe e responde a estas reações?
13. Como você lida com o celular e internet durante as reuniões?
14. Em que momentos você se sente totalmente presente e instigado durante as reuniões e encontros? Qual/ais pauta/s de reunião te anima/m mais?

15. Ao final das reuniões, como você se sente? Pense em quais tipos de reuniões / assuntos fazem com que você se sinta feliz e leve e quais cansado, estressado e tenso?
16. Qual foi o momento mais interessante/legal do qual participou na Rede? Por quê?
17. Você considera que possui iniciativa e protagonismo? Você costuma se oferecer para realizar tarefas / atividades da Rede? Para qual tipo de atividade? Quando foi a última vez que fez isto?
18. Você cumpre com responsabilidades as tarefas assumidas (prazos, qualidade, cooperação) ou tem dificuldades de assumir compromissos na REDE? Como anda a sua agenda? Quanto do seu tempo você dedica a construção do projeto da REDE?
19. Você colabora na construção de consensos? Suas propostas costumam ser bem aceitas pelos demais? Você sente dificuldades para se desapegar de suas ideias?
20. Pense em alguma pessoa que você admira na REDE. Pense em três características que você mais gosta nessa pessoa. Como você se avalia nestes mesmos quesitos?
21. Pense em alguém de quem você não gosta. Pense em três motivos para isso. Faça uma frase afirmativa com o nome da pessoa e o por que você não gostar dela (por exemplo: "Fulano é blablabla". Agora substitua o nome dela pelo seu e reescreva a frase na primeira pessoa ("Eu sou blablabla"). Essa frase na primeira pessoa faz algum sentido para você?
22. Você gosta de se sentir o centro das atenções? Precisa dar sua opinião em todos os assuntos?
23. O que sente quando as pessoas não valorizam as suas opiniões ou não escutam quando você fala?
24. Qual foi a última vez que você se desentendeu com alguém na rede? Por quê? Como vocês resolveram a situação?
25. Você acha que está sempre com razão ou acha que está sempre errado/a?
26. Quando você comete algum erro ou injustiça é fácil ou difícil pedir desculpas? Depois de pedir desculpas, você muda sua atitude?
27. Quando você está nervoso/a, o que faz para se acalmar?
28. É fácil para você compartilhar os seus conhecimentos? Você faz isto com frequência? Dedica tempo para aprender e ensinar?

29. Você se considera uma pessoa curiosa e criativa? Gosta de ler? Leu e entendeu todos documentos e propostas da REDE?
30. Você escreve com facilidade? Colabora na co-criação de documentos e textos?
31. Você acompanha o que está acontecendo em outros estados referente aos temas que escolheu como prioritários para sua atuação? no Brasil e no mundo? Como faz isto?
32. Você já conseguiu mudar alguma coisa em você de que não gostava? O que você não gosta em você mesmo/a que ainda não conseguiu mudar?
33. O que mais lhe irrita nos seus companheiros e companheiras de partido?
34. Quais são as queixas mais frequentes que você escuta em relação a sua forma de ser, agir ou falar? Quais os elogios mais frequentes que você escuta?
35. Você se considera uma pessoa fácil de conviver? Por quê?
36. Você se considera uma liderança?
37. Você sente que é uma pessoa que tem coerência entre discurso e ação?
38. Em que temas e momentos você se sente capaz de representar a Rede com maestria? Você abriria mão de alguma representação para outra pessoa que possa ser igual ou melhor que você?
39. Geralmente você se articula com outras pessoas para fechar propostas antes das reuniões e ganhar disputas?
40. O que é um verdadeiro diálogo para você? Essa tem sido a sua prática?
41. Você seria capaz de abrir mão de sua liderança para que outras lideranças possam assumir a frente?
42. Imagine que o seu coração pudesse falar. Quais conselhos ele lhe daria? Ele lhe faria algum elogio? Qual? Ele lhe daria alguma bronca? Qual?
43. Você se sente pronto a assumir a responsabilidade de ser membro do Elo Nacional agora ou prefere esperar uma próxima oportunidade?

Anexo 2

Reunião nos Estados - Formulário de Pontuação para a busca de consensos nos Estados e no DF sobre os nomes para comporem o Elo Nacional a serem levados ao Congresso Nacional

Competências mínimas esperadas em um membro do Elo Nacional

A seguir, descrevemos competências esperadas para realizar as responsabilidades de membro do **Elo Nacional da Rede sustentabilidade**, organizadas em:

- **Conhecimentos e Cultura de REDE:** domínio dos conhecimentos dos documentos da Rede (Estatuto, Manifesto, Notas e posicionamentos da Rede) e adesão aos seus princípios e valores
- **Habilidades e DNA REDE:** expectativas da REDE com relação ao **comportamento de dirigentes** da organização.

Para responder, considere a escala de domínio da competência descrita apresentada abaixo e escolha a pontuação que melhor descreve a atuação de cada pessoa que manifestou seu interesse em ser indicado/a à membro do Elo Nacional, assinalando a pontuação correspondente à direita de cada frase. Faça sua avaliação a partir de seu conhecimento, da convivência, das atitudes e da apresentação feita por cada candidato.

Observação: não preencha o formulário referente à sua própria avaliação caso esteja se candidatando a uma indicação.

UM é a **MENOR** avaliação de **DOMÍNIO** e **CINCO** a **MAIOR**, assim, quanto menor a competência que você considerar que esta pessoa tem com relação a cada tema, **menor** será o número que você irá marcar (mais próximo de 1) e quanto maior a competência, mais próximo de 5 será o valor que vc irá marcar.

Tabela de Pontuação pelo Domínio				
1	2	3	4	5
Quase sem Domínio	Pouco Domínio	Domínio Médio	Domínio quase Total	Domínio Total

Nome do Avaliado: Gênero: () Feminino () Masculino	Pontuação				
Competências - Conhecimentos e Cultura de REDE	1	2	3	4	5
Alinhamento programático: conhecer os princípios e as fundações legais apresentadas nos documentos internos (estatuto, manifesto, valores e princípios), os posicionamentos, notas e demais Instrumentos Normativos, de modo contribuir de forma construtiva para a institucionalidade e aprimoramento das práticas e princípios da Rede.					
Visão Nacional: tem visão nacional ou disposição e empenho em buscar a tê-la.					
Responsabilidade com o Estado: assume a responsabilidade de servir de canal de comunicação e informação entre a Nacional e o Estado, assim como com os Elos temáticos aos quais eventualmente esteja ligado.					
Sustentabilidade: Busca ampliar seus conhecimentos sobre sustentabilidade e tem, no seu dia a dia, práticas sustentáveis. Respeita o meio ambiente..					
Respeito à intergeracionalidade: demonstra em sua prática e apoia oportunidades de aprendizagem entre as diferentes gerações, entre a capacidade de inovação da juventude e a experiência dos mais velhos.					
Democracia: tem práticas democráticas no seu cotidiano e demonstra capacidade e criatividade para aprimorá-las					
Respeito a Diversidade: estabelece e mantém boas relações interpessoais no contexto partidário, respeitando os limites e diferenças individuais, a igualdade de gênero, as identidades sexuais, opções religiosas e outras.					
Competências - Comportamentos e Princípios e Valores da Rede	1	2	3	4	5
Compromisso com a cultura de Paz: busca ouvir e entender os argumentos e posições dos outros; expõe seus posicionamentos com argumentos sem desqualificar os argumentos dos outros, trata as divergências com respeito e tranquilidade e busca reconhecer os erros cometidos; busca agregar as pessoas e construir ambientes colaborativos. Trabalha em favor da construção coletiva e do consenso progressivo.					
Comprometimento: contribui para realização das atividades partidárias independente de ocupar cargo/função, de modo a construir e alcançar os objetivos da Rede.					

Pró-atividade: antecipa-se em relação aos problemas e cria e identifica oportunidades inerentes às atividades que assume. Tem iniciativa, vontade e capacidade para empreender atividades relacionadas à construção da Rede.					
Flexibilidade: adapta-se à mudança de contexto, a situações inesperadas, demonstrando disposição a fim de facilitar o prosseguimento das atividades/tarefas necessárias.					
Dinamismo: executa as atividades típicas do cargo/função com agilidade e eficácia, priorizando os compromissos assumidos com o coletivo.					
Trabalho em Equipe e co-criação: busca o alcance dos objetivos de trabalho, compartilhando os seus conhecimentos e experiências com os demais, sendo capaz de assimilar as ideias e propostas dos outros e, junto com eles criar propostas novas e sinérgicas (que se fortalecem quando juntadas)					
Criatividade: é capaz de pensar de forma independente e inovar, sempre dentro do respeito à diversidade e dos princípios e valores da Rede.					
Cumprimento de prazos e responsabilidades: cumpre com as tarefas com as quais se comprometeu e com os prazos previamente acordados, sem prejuízo da qualidade do trabalho feito. Mantém o grupo informado em caso de problemas e não hesita em pedir ajuda quando a necessita.					
Outras competências					
Clareza na comunicação: comunica-se oralmente e por escrito, de maneira clara e objetiva, evitando possíveis barreiras e ruídos.					
Uso de ferramentas de comunicação: usa ou tem disposição de aprender a usar as ferramentas de comunicação eletrônica de modo a otimizar sua interação em rede.					

Entregue este formulário para o/a mediador/a
Obrigado pela colaboração!

Anexo 3 - Ficha de apresentação dos indicados para integrar o Elo Nacional (Preencher nos Estados para levar para o Congresso)

OBS: A ficha será lida na plenária no momento de apresentação dos indicados pelos estados para que a plenária saiba quem são antes da apreciação dos nomes para compor a chapa do Elo Nacional.

Identificação: Nome _____	(<input type="checkbox"/>) F (<input type="checkbox"/>) M	FOTO
Estado _____ Cidade _____		
Ativo na Rede desde _____		
É membro do Elo Nacional atual? (<input type="checkbox"/>) Sim; (<input type="checkbox"/>) Não É membro da Executiva Nacional atual? (<input type="checkbox"/>) Sim; (<input type="checkbox"/>) Não É membro da Executiva Estadual ou Municipal? (<input type="checkbox"/>) Sim; (<input type="checkbox"/>) Não		
Por que o estado sugere que esta pessoa seja parte do Elo Nacional (qualidades, competências, habilidades que oferece ao coletivo)?		
Ela tem consciência das responsabilidades que esta indicação implica e se compromete em dedicar tempo para realizá-las de forma regular, isto é, no mínimo, ler as mensagens do Elo e da Executiva e responder sempre que for pertinente, contribuir com as discussões e atividades que estão acontecendo no Elo Nacional e repassar as informações destas discussões e atividades para o Estado?		

